***Mães/Pais e Madrinhas/Padrinhos***

***Orantes para os Sacerdotes***

***Março - 2018***

***Tempo Quaresmal***

****

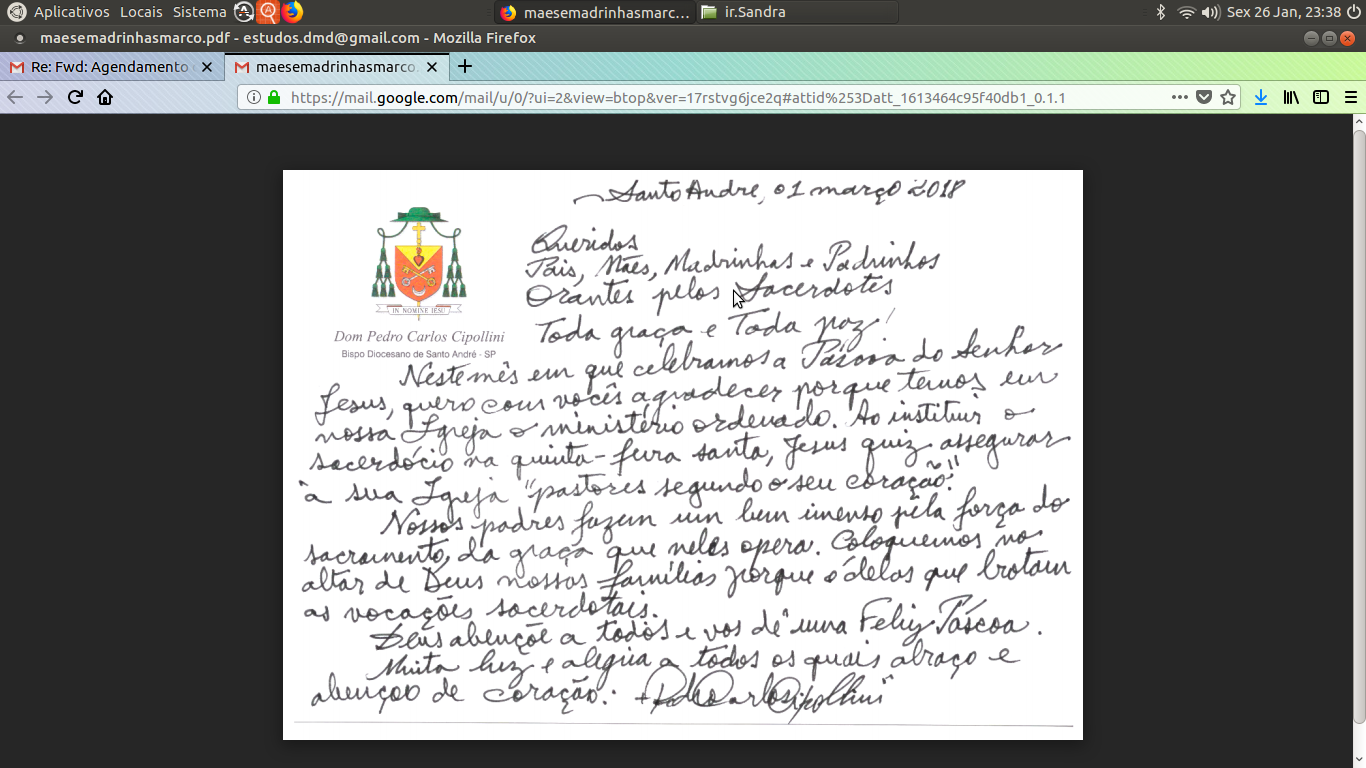
**Pater, si vis, transfer calicem istum a me . – Pai, se quiseres, faz com que se afaste de Mim este cálice... Não se faça, porém, a minha vontade, sed tua fiat , mas a tua (Lc 22, 42).**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

****

**Diocese de Santo André**

**Dom Pedro Carlos Cipollini**

****



**Mães/Pais e Madrinhas/Padrinhos**

**Orantes para os Sacerdotes**

**São João Maria Vianney: Rogai por nossos Padres!**

**-----------------------------------------------------------**

**1. SAUDAÇÃO INICIAL:**

**Animadora (A):** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.  
**Todos (T): Amém!**

**2. MOTIVAÇÃO**

**A -** Queridas irmãs e irmãos, que dádiva de Deus, reunirmo-nos em oração por nossos pastores, estes que dirigem nossas almas, nos mostrando o rumo que devemos traçar, unidos ao Senhor.

O Senhor nos ama com Amor Incondicional, dá Sua Vida por nós, se faz Presente no Santíssimo Sacramento no Altar, este mesmo e único Deus que ungiu nossos Sacerdotes nos escolheu ,para esta missão. Abracemos de todo nosso coração este presente que o Deus de bondade e infinita misericórdia nos chamou a fazer parte unicamente para nos salvar. Que nossas orações subam ao Céu como incenso e sejam agradáveis ao Senhor.

**“Durante um mês vivi com muitos padres santos e vi que, se sua**

**sublime dignidade os eleva acima dos Anjos, nem por isso deixam de**

**ser homens frágeis e fracos.... Se padres santos, que Jesus denomina**

**no Seu Evangelho “sal da terra”, mostram em sua conduta que**

**precisam extremamente de orações, o que dizer daqueles que são**

**tíbios?”**

**Santa Teresa de Lisieux, História de uma alma, cap. VI**

Quaresma é tempo santo. É saber dar “qualidade” ao tempo que Deus nos concede gratuitamente. É saber viver plenamente cada dia, cada hora, cada minuto, cada segundo. **O que fazemos no tempo repercute na eternidade.** Por isso, o tempo quaresmal é “essencial” para nossa caminhada cristã. É sábio quem faz bom uso do tempo, acolhendo e administrando com discernimento a ação do Espírito Santo. Emprega bem o tempo aquele que consegue unir fé e vida, fazer uma síntese entre ação e contemplação, dedicando-se a Deus, enquanto se coloca a serviço dos irmãos. É fazer da vida um caminho de transformação na busca do “ser humano novo”, “até chegarmos à estatura de Cristo em sua plenitude” (Ef 4, 13).

**3.**  **A – Rezemos juntos a Oração ao Espírito Santo:**

Ó Espírito Santo, / dai-nos corações grandes abertos à vossa silenciosa e forte Palavra inspiradora / e fechados a todas as ambições mesquinhas; / dai-nos corações alheios a qualquer desprezível competição humana / e compenetrados do sentido da Santa Igreja; / dai-nos corações grandes, / desejosos de se tornarem semelhantes ao manso Coração do Senhor Jesus; / dai-nos corações grandes e generosos para superarmos todas as provações, / todo tédio, todo cansaço, toda desilusão, todas as ofensas; / dai-nos corações grandes e humildes até o sacrifício, quando necessário; / corações cuja felicidade seja palpitar com o Coração de Cristo / e cumprir fielmente toda vontade do Pai celeste. Amém.

# 4. Palavra

**L.** **Leitura do Evangelho segundo São Lucas (Lc 4, 1 - 13)**

1. Cheio do Espírito Santo, voltou Jesus do Jordão e foi levado pelo Espírito ao deserto, 2. onde foi tentado pelo demônio durante quarenta dias. Durante este tempo ele nada comeu e, terminados estes dias, teve fome. 3. Disse-lhe então o demônio: Se és o Filho de Deus, ordena a esta pedra que se torne pão. 4. Jesus respondeu: Está escrito: Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra de Deus (Dt 8,3). 5. O demônio levou-o em seguida a um alto monte e mostrou-lhe num só momento todos os reinos da terra, 6. e disse-lhe: Dar-te-ei todo este poder e a glória desses reinos, porque me foram dados, e dou-os a quem quero. 7. Portanto, se te prostrares diante de mim, tudo será teu. 8. Jesus disse-lhe: Está escrito: Adorarás o Senhor teu Deus, e a ele só servirás (Dt 6,13). 9. O demônio levou-o ainda a Jerusalém, ao ponto mais alto do templo, e disse-lhe: Se és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo; 10. porque está escrito: Ordenou aos seus anjos a teu respeito que te guardassem. 11. E que te sustivessem em suas mãos, para não ferires o teu pé nalguma pedra (Sl 90,11s.). 12. Jesus disse: Foi dito: Não tentarás o Senhor teu Deus (Dt 6,16). 13. Depois de tê-lo assim tentado de todos os modos, o demônio apartou-se dele até outra ocasião.   
**Façamos um instante de silêncio.**

**A – (Ler atenta e pausadamente a reflexão que segue)**

Segunda leitura

Do Tratado sobre a fé de Pedro, de São Fulgêncio de Ruspe, bispo

(Cap.22.62: CCL 91A, 726.750-751)

Cristo ofereceu-se por nós

Os sacrifícios das vítimas materiais, que a própria Santíssima Trindade, Deus único do Antigo e do Novo Testamento, tinha ordenado que nossos antepassados lhe oferecessem, prefiguravam a agradabilíssima oferenda daquele sacrifício em que o Filho unigênito de Deus feito carne iria, misericordiosamente, oferecer-se por nós.

De fato, segundo as palavras do Apóstolo, ele *se entregou a si mesmo a Deus por nós, em oblação e sacrifício de suave odor* (Ef 5,2). É ele o verdadeiro Deus e o verdadeiro sumo-sacerdote que por nossa causa entrou de uma vez para sempre no santuário, não com o sangue de touros e bodes, mas com o seu próprio sangue. Era isto que outrora prefigurava o sumo-sacerdote, quando, uma vez por ano, entrava no santuário com o sangue das vítimas.

É Cristo, com efeito, que, por si só, ofereceu tudo o quanto sabia ser necessário para a nossa redenção; ele é ao mesmo tempo sacerdote e sacrifício, Deus e templo. Sacerdote, por quem somos reconciliados; sacrifício, pelo qual somos reconciliados; templo, onde somos reconciliados; Deus, com quem somos reconciliados. Entretanto, só ele é o sacerdote, o sacrifício e o templo, enquanto Deus na condição de servo; mas na sua condição divina, ele é Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Acredita, pois, firmemente e não duvides que o próprio Filho Unigênito de Deus, a Palavra que se fez carne, se ofereceu por nós como sacrifício e vítima agradável a Deus. A ele, na unidade do Pai e do Espírito Santo, eram oferecidos sacrifícios de animais pelos patriarcas, profetas e sacerdotes do Antigo Testamento. E agora, no tempo do Novo Testamento, a ele, que é um só Deus com o Pai e o Espírito Santo, a santa Igreja católica não cessa de oferecer em toda a terra, na fé e na caridade, o sacrifício do pão e do vinho.

Antigamente, aquelas vítimas animais prefiguravam o corpo de Cristo, que ele, sem pecado, ofereceria pelos nossos pecados, e seu sangue, que ele derramaria pela remissão desses mesmos pecados. Agora, este sacrifício é ação de graças e memorial do Corpo de Cristo que ele ofereceu por nós, e do sangue que o mesmo Deus derramou por nós. A esse respeito, fala São Paulo nos Atos dos Apóstolos: *Cuidai de vós mesmos e de todo o rebanho, sobre o qual o Espírito Santo vos colocou como guardas, para pastorear a Igreja de Deus, que ele adquiriu com o sangue do seu próprio Filho* (At 20,28). Antigamente, aqueles sacrifícios eram figura do dom que nos seria feito; agora, este sacrifício manifesta claramente o que já nos foi doado.

Naqueles sacrifícios anunciava-se de antemão que o Filho de Deus devia sofrer a morte pelos ímpios; neste sacrifício anuncia-se que ele já sofreu essa morte, conforme atesta o Apóstolo: *Quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado* (Rm 5,6). E ainda: *Quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com ele pela morte do seu Filho* (Rm 5,10).

**- Façamos um instante de silêncio... Podemos partilhar um pouco o que a Palavra de Deus unida à esta leitura da Liturgia das horas diz para você neste tempo de Quaresma.**

**5. Reflexão:**

**A – O bem do Povo de Deus**

**L1 –** Chegada a hora de voltar ao Pai, deixando este mundo, Jesus quis escolher e chamar outros pastores segundo o seu coração. Fez por sua livre escolha para que continuassem a sua própria missão, em todo o mundo, até o fim dos séculos. Eles serão os seus enviados, os seus mensageiros, os seus apóstolos. Eles só serão pastores no Seu Nome para o bem do rebanho e em virtude do Seu Espírito, ao qual deverão conservar-se fiéis.

**A – Rezemos para que os pastores do Povo de Deus, Bispos e Sacerdotes sejam fiéis ao chamado que receberam do Cristo, Bom Pastor.**

**T – Jesus, Bom Pastor, santificai os vossos escolhidos.**

**A –** **Pastores para guiar o rebanho do Senhor**

**L2.** O primeiro de todos os escolhidos e enviados do Senhor é Pedro, que, depois da sua tríplice profissão de amor a Jesus, foi nomeado pastor das Suas ovelhas e dos Seus cordeiros. Em seguida, vêm todos os apóstolos e, depois deles, ainda outros, mas no mesmo Espírito. E todos, em qualquer tempo, deverão guiar o rebanho do Senhor, que lhes foi confiado não como dominadores, mas como modelos do rebanho, com pleno desinteresse e com entusiasmo. Só assim eles poderão receber, um dia, o prêmio merecido, quando reaparecer o príncipe dos Pastores.

**A – Ao Coração materno de Maria, consagremos o Santo Padre, o Papa Francisco, os Bispos, nosso Bispo Dom Pedro Carlos e todos os Sacerdotes, os que nos acompanham e os do mundo inteiro! Ave, Maria,...**

**A –** **Rezemos juntos a oração que segue:**

**T.:** Nós vos pedimos, Senhor, que abençoes e enriqueça a vossa Igreja com os dons das vossas vocações.

Que sejam tocados, aqueles que sentem o chamado e desejam acolher a Vossa Vontade, que possam perseverar no sim diário, renunciando a todo o medo e a tudo o que venha paralisar o desejo de busca de santidade. Assim seja!

**A – Coração Sacerdotal de Jesus!**

**T.** Santificai os Vossos Bispos e os Vossos Sacerdotes.

**6. Preces**

**A - Oremos irmãos e irmãs, por nossos Sacerdotes, para que sejam fiéis à missão confiada a cada um e que em comunhão com nosso bispo Dom Pedro Carlos, zelem pela Santa Madre Igreja.**

**(Cada um reza em silêncio pelos sacerdotes)**

**Dirigente:** A messe é grande. Os operários são poucos.

**Todos -**Mandai, Senhor, operários para a vossa messe.

**Dirigente:** Vós, Senhor, que tivestes compaixão das multidões que careciam de Pastor,

**T-** Mandai operários para a vossa messe.

**Dirigente:** Às famílias, que são celeiros das vocações Sacerdotais e Religiosas,

entregamos em Teu altar Senhor.

**Dirigente**: Aos jovens que sentem o vosso chamado,

**T-** Dai generosidade, Senhor.

**Dirigente:** Nas almas consagradas a vós,

**T-** Aumentai a caridade, Senhor.

**Dirigente:** Aos jovens que duvidam do vosso chamado,

**T-** Dai certeza, Senhor.

**Dirigente:** Aos que ouvem o vosso chamado na infância,

**T-** Acompanhai, Senhor.

**Dirigente:** Aos Seminaristas que já estão na caminhada e aos que ingressaram este ano.

**T-** Dai perseverança, Senhor.

**Dirigente:** Aos sacerdotes tentados,

**T-** Dai a vossa força, Senhor.

**Dirigente:** Aos sacerdotes zelosos,

**T-** Abrasai em vosso amor.

**Dirigente:** Aos sacerdotes tíbios,

**T-** Dai a vossa santidade, Senhor.

**Dirigente:** Aos sacerdotes tristes,

**T-** Dai a vossa consolação, Senhor.

**Dirigente: A**os sacerdotes que sentem a solidão,

**T-** Sede vós a sua companhia, Senhor.

**Dirigente:** Nos sacerdotes missionários,

**T- I**nfundi o vosso zelo, Senhor.

**Dirigente:** Aos sacerdotes jovens,

**T-** Dai vigor para buscarem vossa glória, Senhor.

**Dirigente:** Aos sacerdotes anciãos,

**T-** Fortalecei em vosso serviço.

**Dirigente:** Aos sacerdotes já falecidos,

**T-** Dai a vossa glória, Senhor.

**Dirigente:** A messe é grande, os operários são poucos.

**T-** Enviai, Senhor, operários para a vossa messe.

**Dirigente:** Rogamo-vos pelo Santo Padre, Papa Francisco.

**T-** Ouvi-nos, Senhor.

**Dirigente:** Rogamo-vos pelos Pastores da vossa Igreja.

**T-** Ouvi-nos, Senhor.

**Dirigente:** Rogamo-vos pelo nosso bispo Dom Pedro Carlos.

**T-** Ouvi-nos, Senhor.

**Dirigente:** Rogamo-vos por aqueles que mais precisam da vossa graça.

**T-** Ouvi-nos, Senhor.

**Dirigente:** Rogamo-vos por aqueles que estão afastados de vós,

**T-** Ouvi-nos, Senhor.

**Dirigente:** Ó Jesus, Eterno Sacerdote, não deixeis de enviar novos sacerdotes e almas

consagradas à vossa Igreja, pastores segundo o vosso Coração. Precisamos dos vossos ministros!

Precisamos da vossa graça e do vosso amor! Eles nos consolam em vosso nome, alimentam a

nossa esperança, robustecem a nossa fé, fortalecem o nosso amor. Precisamos deles, Senhor,

porque precisamos de Vós, porque necessitamos do Vosso Amor. Fica conosco!

Enviai operários à messe do mundo. Enviai pescadores de homens, que nos envolvam nas redes da vossa misericórdia. Enviai, vos rogamos com humildade e confiança, pastores segundo o Vosso Coração.

Isto nós vos pedimos por Cristo, nosso Senhor.

Amém.

# 7. Oração

# A – Cristo nos ama e só nos pede amor. Nos amando nos ensinou a rezar.

**A –** **Pai Nosso,...**

**A - Invocando a proteção de Nossa Senhora, rezemos: Ave, Maria,...**

**8. Oração de Santa Teresinha do Menino Jesus**

**A - Rezemos juntos por todos os Sacerdotes:**

“Ó Jesus, Sumo e eterno Sacerdote, conservai estes vossos filhos sacerdotes sob a proteção de vosso Coração Amabilíssimo, onde nada de mal pode acontecer. Conservai ilibadas as suas mãos ungidas que tocam todos os dias o vosso Corpo Santíssimo.

Conservai puro e desapegado dos bens da terra o seu coração, que foi selado pelo caráter sublime de vosso glorioso sacerdócio.

Fazei-os crescer no amor e fidelidade para Convosco.

Abençoai os seus trabalhos, com abundantes frutos, e concedei-lhe um dia a coroa da Vida Eterna. Por intercessão da Bem Aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa. Amém”.

**9. Cântico do Magnificat**

**A – Louvemos a Mãe de Deus, rezando o Cântico do Magnificat:**

**Lado A:** A minh‘alma engrandece o Senhor,

e alegrou-se o meu espírito em Deus, meu Salvador,

pois ele viu a pequenez de sua serva;

desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita.

**Lado B:** O Poderoso fez em mim maravilhas,

e santo é o seu nome!

Seu amor, de geração em geração,

chega a todos que o respeitam.

**Lado A:** Demonstrou o poder de seu braço,

dispersou os orgulhosos.

Derrubou os poderosos de seus tronos

e os humildes exaltou.

**Lado B:** De bens saciou os famintos

e despediu, sem nada, os ricos.

Acolheu Israel, seu servidor,

fiel ao seu amor,

como havia prometido aos nossos pais,

em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

**Lado A:** Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,

**Lado B:** como era no princípio, agora e sempre. Amém.

**10. Canto - Desamarrem as sandálias**

**Pode ser recitada em dois coros ou cantada, a critério do grupo**

**1-** Ao recebermos, Senhor,/ tua presença sagrada,/

Pra confirmar teu amor,/ faz de nós tua morada./

Surge um sincero louvor,/ brota a semente plantada,/

Faz-nos seguir teu caminho,/ sempre trilhar tua estrada.

**DESAMARREM AS SANDÁLIAS E DESCANSEM,/**

**ESTE CHÃO É TERRA SANTA, IRMÃOS MEUS!/**

**VENHAM, OREM, COMAM, CANTEM,**

**VENHAM TODOS/**

**E RENOVEM A ESPERANÇA NO SENHOR.**

**2-** O Filho de Deus como Pai / e o Espírito Santo:/

Nesta Trindade um só ser,/ que pede a nós sermos santos./

Dá-nos, Jesus, teu poder/ de se doar sem medida,/

Deixa que compreendamos/ que este é o sentido da vida.

**3-** Ao virmos te receber,/ nós te pedimos, ó Cristo,/

Faze vibrar nosso ser,/ indo ao encontro ao Pai Santo/

Sem descuidar dos irmãos,/ mil faces da tua face./

Faze que o coração sinta/ a força da caridade.

**11. Bênção final:**

**A –** O Senhor nos abençoe e nos guarde.

**T –** Amém.

**A –** Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós.

**T –** Amém.

**A –** Volva para nós o seu olhar e nos dê a sua paz.

**T –** Amém.

**A –** O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza á vida eterna.

**T –** Amém.

***Convite aos membros do Movimento “a todos os cristãos”.***

**MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO**

PARA A QUARESMA DE 2018

Convido, sobretudo os membros da Igreja, a empreender com ardor o caminho da Quaresma,

apoiados na esmola, no jejum e na oração. Se por vezes parece apagar- se em muitos corações o amor, este não se apaga no coração de Deus! Ele sempre nos dá novas ocasiões, para podermos recomeçar a amar.

Ocasião propícia será, também este ano, a iniciativa «24 horas para o Senhor», que convida a

celebrar o sacramento da Reconciliação num contexto de adoração eucarística. Em 2018, aquela

terá lugar nos dias 9 e 10 de março uma sexta -feira e um sábado, inspirando -se nestas palavras do Salmo 130: «Em Ti, encontramos o perdão» (v. 4). Em cada diocese, pelo menos uma igreja ficará aberta durante 24 horas consecutivas, oferecendo a possibilidade de adoração e da confissão sacramental.

Na noite de Páscoa, reviveremos o sugestivo rito de acender o círio pascal: a luz, tirada do «lume

novo», pouco a pouco expulsará a escuridão e iluminará a assembleia litúrgica. «A luz de Cristo,

gloriosamente ressuscitado, nos dissipe as trevas do coração e do espírito»,[7] para que todos

possamos reviver a experiência dos discípulos de Emaús: ouvir a palavra do Senhor e alimentar-nos do Pão Eucarístico permitirá que o nosso coração volte a inflamar-se de fé, esperança e amor.

Abençôo-vos de coração e rezo por vós. Não vos esqueçais de rezar por mim.

Vaticano, 1 de Novembro de 2017

Solenidade de Todos os Santos

Leia todo o rico conteúdo desta mensagem em:

[**https://www.diocese-lamego.pt/images/downloads/Mensagem\_do\_Papa\_Francisco\_para**](https://www.diocese-lamego.pt/images/downloads/Mensagem_do_Papa_Francisco_para) **\_a\_Quaresma\_2018.pdf**

Que possamos nos organizar para participar neste dia de oração, preparando-nos também para uma verdadeira e santa confissão.

Acompanhemos Jesus, nosso Mestre e Senhor no deserto, na agonia, no calvário, na Cruz ,para assim vivermos junto à Ele, o Mistério da Ressurreição,

**Sugestão de Gestos Concretos:**

- Visitar Jesus no Santíssimo Sacramento no Altar, em reparação pelos sacrilégios cometidos em tantos Sacrários no mundo todo.

- Visitar um sacerdote enfermo ou idoso.

- Oferecer a Jesus, que por amor de todos nós morreu na cruz, um pequeno sacrifício a cada dia na intenção da Santificação de todo o Clero de nossa Diocese e do mundo inteiro.

- Fazer o propósito de rezar o Rosário por todas estas intenções.

----------------

**ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS**

Senhor Jesus, Bom Pastor,  
que em obediência ao Pai  
dais a vida pelas ovelhas,  
concedei-nos as vocações sacerdotais  
de que a Igreja e o mundo tanto necessitam.  
Fazei que as nossas famílias e comunidades  
sejam o berço das vocações sacerdotais.  
Abençoai o trabalho apostólico  
dos sacerdotes, catequistas e educadores  
para que acompanhem a vocação sacerdotal  
daqueles que escolheis  
Dai aos jovens seminaristas a coragem de Vos seguir  
e o dom de configurarem o seu coração com o Vosso.  
E que Santa Maria, Vossa Mãe, Rainha dos Apóstolos,  
os guie e proteja, até chegarem a ser

pastores consagrados a Deus e ao seu Povo.

AMÉM.

Hino da Campanha da Fraternidade 2018

01. Neste tempo quaresmal, ó Deus da vida,

a tua Igreja se propõe a superar.

A violência que está nas mãos do mundo,

e sai do íntimo de quem não sabe amar.

**Fraternidade é superar a violência!**

**É derramar, em vez de sangue, mais perdão!**

**É fermentar na humanidade o amor fraterno!**

**Pois Jesus disse que "somos todos irmãos."**

**Pois Jesus disse que "somos todos irmãos."**

02. Quem plantar a paz e o bem pelo caminho,

e cultivá-los com carinho e proteção,

não mais verá a violência em sua terra.

Levar a paz é compromisso do cristão!

03. A exclusão que leva à morte tanta gente,

corrompe vidas e destrói a criação.

"Basta de guerra e violência, ó Deus clemente!"

É o clamor dos filhos teus em oração.

04. Venha a nós, Senhor, teu Reino de justiça,

pleno de paz, de harmonia e unidade.

Sonhamos ver um novo céu e uma nova terra:

todos na roda da feliz fraternidade.

05. Tua Igreja tem o coração aberto,

e nos ensina o amor a cada irmão.

Em Jesus Cristo, acolhe, ama e perdoa,

quem fez o mal, caiu em si, e quer perdão.